

DIVERSIDADE

A observação de aves de três regiões do mundo fez surgir a suspeita de um ancestral comum

ANTES

Pensava-se que as espécies não tinham parentesco e permaneciam imutáveis ao longo do tempo até que Jean-Baptiste Lamarck (1744-1829) iniciou estudos nesse campo.

DARWIN

O naturalista inglês comprovou o conceito de diversidade ao observar espécies parecidas (*abaixo*) que viviam distantes e se adaptavam às condições do meio.

DEPOIS

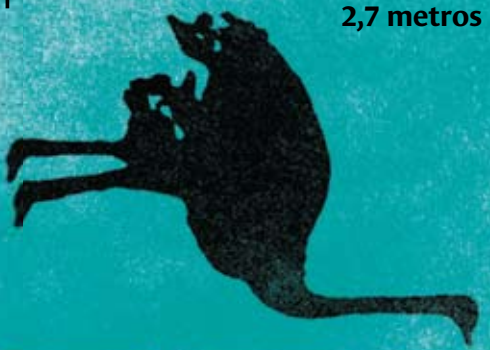
A Genética provou o parentesco entre espécies, e a Biologia mostrou como certas características das aves, como a plumagem (que dá resistência em temperaturas variadas), favorecem a adaptação ao meio.

1 Ele conheceu o avestruz num zoológico da Europa. O animal foi importante como modelo de comparação com outros que, depois, ele encontraria ao redor do mundo.

AVESTRUZ

Struthio camelus
Origem: África

2,7 metros



Diferenças

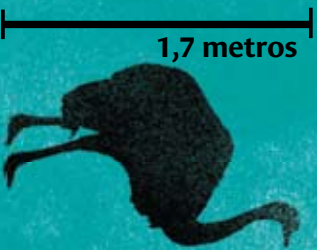


2 Ao avistar a ema na Argentina, ele pensou se tratar de um pequeno avestruz. Ao constatar diferenças nas penas, nas patas e no bico (*abaixo*), concluiu que ela era de outra espécie.

EMA

Rhea americana
Origem: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai

1,7 metros



Diferenças



3 No Chile, ele comparou o nandu à ema, considerando as semelhanças entre as duas aves um sinal de ancestralidade comum, e as diferenças, traços que garantiram a sobrevivência.

NANDU

Rhea darwini
ou *Rhea pennata*
Origem: Argentina, Bolívia, Chile e Peru

1 metro



Diferenças

